

O PERFIL DOS ALUNOS EGRESSOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUTEBOL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Profile of former student's expertise in the Course of the Federal University of Football Viçosa

Mello, PFB¹; Marins JCB¹

1-Universidade Federal de Viçosa

Resumo

Objetivo: Apresentar o perfil dos alunos egressos do curso de Especialização em Futebol da Universidade Federal de Viçosa e assim demonstrar a importância deste como aprimoramento da área em que se pretende atuar.

Metodologia: Para a realização do mesmo foi aplicado um questionário em 64 alunos egressos, contendo 64 perguntas sobre diversos aspectos relacionados ao curso, visando pesquisar o perfil destes alunos e onde estão atuando profissionalmente. A amostra foi composta por egressos do curso de Especialização em Futebol, compreendendo alunos de 1 ano de formado até aqueles formados à 9 anos, com idade média de ± 31 anos.

Resultados: Os alunos são oriundos de diferentes estados do Brasil, representados em quase sua totalidade, com maior concentração dos estados de Minas Gerais e São Paulo, sendo majoritariamente formados em Educação Física. A maioria dos entrevistados está empregada, porém ainda em crescimento dentro das categorias do futebol e interessados em atuar principalmente como treinadores e técnicos dos grandes times do futebol profissional. É relatado que 45% desses profissionais tiveram ascensão após a conclusão do curso. Além disso, apresenta-se um profissional completo interessando-se pela prática baseada em evidências científicas.

Conclusões: O curso de especialização em futebol da Universidade Federal de Viçosa é tem sido bem conceituado pelos seus ex-alunos e possui diversos relatos de sucesso entre seus egressos, entretanto, enfrenta, como todo sistema de ensino, alguns problemas e questões a serem resolvidas.

Palavras-chave: Futebol; Especialização; Educação Superior.

Correspondência

Patrick Freire Bandeira de Mello

UFV – Dep. Ed. Física – LAPEH - Viçosa – MG

CEP: 36570-000

E-mail: jcbouzas@ufv.br

Abstract

Objective: to present the profile of students graduates of the specialization course in Universidade Federal de Viçosa football and so demonstrate the importance of this as improvement of the area in which to act.

Methodology: to carry out the same was applied a questionnaire on graduating students, containing 64 64 questions on various aspects related to the course, to search the profile of these students and where they are acting professionally. The sample was composed by graduates of the specialization course in football, including 1 year students graduating to those formed at 9 years, with mean age \pm 31 years.

Results: students are from different States of Brazil, represented in almost its entirety, with greater concentration in the States of Minas Gerais and São Paulo, being mostly trained in physical education. The majority of respondents are employed, but still growing within categories of football and interested mainly in acting as coaches and large technical teams in the professional football. It is reported that 45% of these professionals had rise upon completion of the course. In addition, a full professional interested by scientific evidence-based practice.

Conclusions: the specialization course in football at the Federal University of Viçosa is has been reputable for its alumni and has many reports of success among its graduates, however, faces, like any education system, some problems and issues to be resolved.

Keywords: football: Specialization: Higher Education.

Introdução

Até algum tempo atrás, mais precisamente algumas décadas, muitos graduandos que concluíam seus estudos acadêmicos nas faculdades e universidades acreditavam que já estavam preparados para atuar em sua área escolhida para o resto da vida. No entanto, atualmente essa realidade é totalmente diferente, sendo necessário ampliar do nível de qualificação profissional. É extremamente importante ter uma capacitação constante para atualização dos conhecimentos, através de cursos de extensão e especialização (STORÓPOLI, 2010)⁷.

Contudo essas mudanças não ocorreram de uma hora para outra. As exigências do mercado e a adaptação das universidades tiveram um início tímido,

principalmente, na década de 1980 e só explodiram nos anos 1990, quando o Brasil finalmente abriu suas portas para o mercado internacional, e pode notar que as exigências de mercado eram muito grandes. O progresso tecnológico avançou a partir desse período, começou-se a exigir profissionais cada vez mais preparados e aptos a compreender as novas tecnologias, bem como uma nova perspectiva cultural, econômicas e política educacional com aumento da escolarização e mudanças no perfil do mundo do trabalho (SILVA, 2007)⁶.

De acordo com Molina e Molina Neto (2003)⁴ precisa se construir a própria prática pedagógica com uma formação permanente que atribua à competência, o conhecimento e adequação aos avanços tecnológicos, devendo isso ser considerado independentemente da área de conhecimento.

A pós-graduação constituiu-se um importante segmento do ensino superior. É uma área estratégica para o desenvolvimento técnico e científico da instituição como um todo, na medida em que permite oferecer uma perspectiva de continuidade de estudos para os egressos. Sua implementação visa articular-se com o ensino de graduação, bem como, enseja o diálogo, particularmente, com a pesquisa e, também com a extensão, favorecendo a realização da tríplice função universitária (SILVA, 2007)⁶.

Com uma nova perspectiva frente à globalização, cresceu o número de profissionais insatisfeitos com a graduação. A realização destes cursos proporcionou aos profissionais atualizar-se profissionalmente, ampliando sua empregabilidade, aumentando seu rendimento salarial, estendendo contatos profissionais e aprimorando os conhecimentos que havia adquirido na graduação.

Dentre esses recursos existem os programas de especialização, também conhecidos como cursos de pós-graduação lato sensu, que são destinados a profissionais graduados e que têm como objetivo a capacitação profissional em uma área específica (SILVA, 2007)⁶.

Molina Neto (2003)⁴ assinala que, no campo específico da formação de professores de Educação Física, esta atualização profissional, acontece mediante práticas de formação continuada que se traduzem por cursos de pequena duração, atualizações e atividades de transferência de conhecimentos aplicados. Todavia, apresentando-se como uma opção interessante para o acesso à formação continuada, os cursos de especialização se configuram como alternativa das mais adequadas, por serem rápidas e flexíveis – para a atualização do professor dentre as possibilidades existentes.

É função do curso de especialização capacitar profissionais de forma teórica e prática e prepará-los para as exigências do mercado de trabalho, trazendo aprofundamento dos conhecimentos técnico-profissional além de capacitação científica e cultural necessários para que o profissional possa atuar de forma eficaz e satisfatória no mercado de trabalho (SILVA, 2007)⁶.

Os cursos de especialização na área da Educação Física foram criados a fim de permitir o aperfeiçoamento do profissional em determinadas áreas específicas. São diversas opções que se encontram atualmente disponíveis para esse profissional, como na área da Educação Física escolar, ou áreas mais voltadas para as Ciências do Esporte, como biomecânica, fisiologia do exercício, ou ainda na área desportiva como o futebol.

A especialização em futebol deve ser vista como uma oportunidade de qualificação dos profissionais atuantes nesse meio, já que muitas vezes, as funções importantes, que caberiam a um educador físico, são ocupadas por outros que apesar de não possuírem nível superior na área, possuem conhecimento técnico. Com a especialização, os educadores físicos têm a oportunidade de adquirirem conhecimento técnico e específico da área do futebol, que em conjunto com o aprendizado adquirido na graduação são capazes de formar um profissional completo e competente.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é resgatar a memória histórica do curso de Especialização em Futebol da Universidade Federal de Viçosa e apresentar o perfil dos alunos egressos.

Metodologia

Inicialmente realizou-se um levantamento histórico tomando como

referência os processos internos da Universidade Federal de Viçosa sobre a criação do curso, além dos processos de implementação das primeiras turmas. Foi realizada uma revisão de literatura sobre cursos de especialização e em especial sobre o curso de especialização em futebol da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Foram realizadas buscas documentais no site da UFV.

Posteriormente, com base na revisão realizada, foi confeccionado um questionário a fim de traçar um perfil dos egressos do curso de especialização em futebol da UFV e a importância que esse curso teve em suas vidas. Essa pesquisa contou com a participação de 64 alunos egressos, que responderam o questionário composto por 10 questões objetivas.

Levantamento historiográfico do curso de especialização em futebol da universidade federal de viçosa

A criação do curso

Alguns fatores foram responsáveis pela criação do Curso de Especialização em Futebol da Universidade Federal de Viçosa. Pode-se afirmar que o primeiro fator impulsionador foi o potencial de geração de conhecimento científico gerado desde os anos 70 com os professores Adalberto Rigueira e José Alberto Pinto com seus diversos livros sobre essa modalidade, fato que impulsionava o nome da UFV em todo o território nacional.

Posteriormente, o professor Próspero Paoli, lança no final da década de 1990, uma série de vídeos didáticos sobre futebol, abordando principalmente a parte técnica e tática, tendo uma importante distribuição nacional, contribuindo ainda com a disseminação do conhecimento científico de qualidade em uma nova plataforma

educacional, o ensino a distância (UFV, 2012)⁸.

Um terceiro fator foi à necessidade do Departamento de Educação Física unir essas ações anteriores e oferecer um curso com um modelo totalmente inexistente na época. Um curso de período concentrado que poderia permitir a vinda de pessoas de todo o Brasil, aumentando assim a rede de contatos e de experiências vividas por alunos com todo tipo de realidade diferente (UFV, 2012)⁸.

Existiam outros cursos de pós-graduação em futebol, com encontros semanais ou quinzenais e, principalmente, com ênfase em Treinamento Desportivo. Percebeu-se assim, a necessidade de criar um curso com caráter mais generalista dentro do futebol a fim de dar aos profissionais uma capacitação suficiente para que atuar em variadas áreas. Houve ainda um enfoque especial em atividades práticas com a participação de professores com experiência no mercado de trabalho como também de professores com excelente base acadêmica específica no futebol. As visitas técnicas aos centros de treinamento de clubes de futebol de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro, com destaque para a Granja Comari, além acompanhamentos de jogos são atividades complementares que aportam um elemento diferenciado ao curso. (UFV, 2012)⁸.

O fato da UFV dispor de uma infraestrutura excelente para esse curso também foi responsável para auxiliar a criação do mesmo, já que possui dois campos de futebol em condições de aula prática e "jogo", bem como uma pista de atletismo, ginásio, sala de musculação e laboratório de fisiologia. Além disso, também deve ser ressaltada a qualidade dos profissionais e o interesse dos mesmos, contribuindo com apoio teórico, permitindo aos alunos acesso ao conteúdo

Artigo Original

por meio de uma equipe de ampla capacidade didático-pedagógica. Pode-se também citar a importância estrutural do Campus da UFV, onde os alunos têm a possibilidade de ficarem hospedados em hotel e de manterem uma alimentação adequada (UFV, 2012)⁸.

O curso teve início em 2004, sendo oferecido de forma regular nos últimos anos. Foram no total cinco turmas finalizadas e atualmente (2013) consta a sexta turma. O

número de alunos inscritos variou entre 35 até 62 por turma, com participantes oriundos de praticamente todos os Estados do Brasil, porém majoritariamente de Minas Gerais e São Paulo. Houve já a participação de alunos estrangeiros da América Latina inscritos. O quadro a apresenta a relação de Estados e de alunos por turma.

Quadro 1.: Número de alunos inscritos em cada turma do curso de futebol e respectivos estados de origem:

Estado	TURMAS					
	T-1	T-2	T-3	T-4	T-5	TOTAL
MG	17	11	15	23	26	92 (44,44%)
SP	05	07	09	10	03	34 (16,42%)
ES	01	02	05	07	02	17 (8,21%)
RJ	03	X	02	07	05	17 (8,21%)
PR	03	X	04	01	01	09 (4,35%)
MA	01	X	X	04	X	05 (1,93%)
RS	01	01	X	02	01	05 (1,93%)
PA	X	01	02	X	01	04 (1,93%)
PI	02	X	X	X	02	04 (1,93%)
BA	X	X	X	01	02	03 (1,45%)
MT	01	01	X	01	X	03 (1,45%)
SE	X	01	01	X	01	03(1,45%)
CE	X	02	X	X	X	02 (0,96%)
GO	X	02	X	X	X	02(0,96%)
SC	X	X	01	01	X	02 (0,96%)
AL	X	X	X	X	01	01 (0,48%)
AM	01	X	X	X	X	01 (0,48%)
DF	X	X	X	X	01	01 (0,48%)
MS	X	X	X	01	X	01 (0,48%)

PERU	X	X	X	01	X	01 (0,48%)
------	---	---	---	----	---	------------

Os objetivos do Curso de Especialização em Futebol da UFV

Dentre os objetivos atuais do curso são destacados os seguintes:

- Complementar a formação de profissionais de Educação Física e áreas afins que se interessem por atuar na área do futebol profissional e categorias de base nos mais variados campos do saber;
- Aprimorar o nível de recursos humanos para atuar no ensino formal de terceiro grau;
- Estimular a produção científica, melhorando a qualidade de trabalho no campo do futebol;
- Desenvolver maiores níveis de conhecimentos aplicados ao futebol, desde a fase de iniciação até o profissional;
- Estimular a integração com profissionais de outras áreas de conhecimento diretamente relacionadas com o futebol, como Fisioterapeutas, Médicos, Nutricionistas, Psicólogos, Administradores e Jornalistas (UFV, 2012)⁸.

O Público Alvo que destina o curso.

O curso se destina a profissionais que possuam formação superior em áreas que se relacionam com o meio profissional do futebol, sendo prioritariamente: Educação Física, Jornalismo, Administração/Economia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Direito e Sociologia (UFV, 2012)⁸.

Entretanto, outras áreas de formação podem realizar o curso desde que estejam justificadas pelo solicitante, além de um julgamento da pertinência por parte da comissão coordenadora (UFV, 2012)⁸.

De fato durante o processo seletivo, vários portadores de título superior manifestaram interesse em participar do curso, inclusive de na área de Teologia. Entre todos os alunos que já participaram do

curso nas cinco primeiras turmas a maioria absoluta é formada em Educação Física, havendo participação de dois fisioterapeutas, um formado em administração e outro em Biologia.

Estrutura Pedagógica do Curso de Especialização em Futebol da UFV

O curso é de característica presencial e possui uma carga horária total de 390 horas, distribuídas em 11 disciplinas totalizando 26 créditos. Quanto à organização das disciplinas do curso, estão estruturadas em três grupos: Grupo pedagógico (120 horas – 8 créditos), Grupo de Base (90 horas – 6 créditos), Grupo específico (180 horas – 12 créditos). Nas duas primeiras turmas o curso era organizado em três encontros de duas semanas. Porém isso aumentava significativamente o custo operacional dos alunos de outros estados, além demandar um maior tempo (12 meses) de aulas presenciais. A partir da terceira turma a carga horária foi subdividida em dois grandes blocos de concentração com aproximadamente 21 dias de aula cada bloco com 8 horas de aula teóricas e práticas (UFV, 2012)⁸. Esse modelo atual vem sendo considerado pela coordenação como ideal e equilibrado, com tempo suficiente para transmissão de todo conteúdo.

Desde o início houve a inclusão de viagens acadêmicas realizadas sempre no último bloco, com visitas aos Centros de Treinamento dos Clubes de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Isso visa aproximar os alunos a realidade, oportunizando principalmente aos alunos de outros Estados a terem a possibilidade de contato não somente com a infra-estrutura de referência

Artigo Original

como, por exemplo, no Atlético Mineiro e Cruzeiro, como também de profissionais que atuam no futebol de diferentes áreas. Dependendo das datas e disponibilidades, já foram realizadas monitoramento durante jogos dos Campeonatos Estaduais de RJ e MG, bem como do Campeonato Brasileiro, além de ciclo de palestras no escritório da UFV em BH, visita a Federação Mineira de Futebol, e no antigo Museu do Futebol no Maracanã. As viagens acadêmicas são muito dinâmicas havendo sempre algo de diferentes entre elas.

Visando aprimorar o contato do aluno com a realidade do futebol, na turma V foi proposta uma atividade complementar entre o primeiro e segundo bloco de aulas. São visitas técnicas a equipes de futebol na região de residência do aluno, em que o aluno por meio de uma entrevista estruturada faz o levantamento sobre diversas áreas que envolvem o futebol, como na avaliação física, preparação física e planificação do treinamento (UFV, 2012)⁸.

Ao final do curso, para obter aprovação e conclusão do mesmo, o aluno deverá apresentar um trabalho de conclusão final, aprovação integral nas disciplinas e pagamento integral das mensalidades.

De acordo com as normas do curso, o trabalho de conclusão do curso (TCC) terá que ser apresentado no prazo máximo de 2 anos após iniciado o curso. Esse trabalho pode ser apresentado na forma de Artigo, Monografia com banca examinadora, Livro, Capítulo de livro, DVD ou na forma de um Software (UFV, 2012)⁸. Os TCC realizados nas duas primeiras turmas foram em sua totalidade na forma de Monografia. Posteriormente, com a flexibilização das normativas internas da UFV outras formas de TCC foram elaboradas havendo uma preferência pela redação de artigos. Alguns alunos optaram por redigir livros, havendo

somente um único caso em que um software foi patentado.

Relatos de profissionais formados pelo Curso de Especialização em Futebol pela UFV

O curso de especialização em Futebol da Universidade Federal de Viçosa tem sido reconhecido mundialmente, por ter formado alguns dos melhores profissionais da área. Diversos são os ex-alunos famosos no meio desportivo, e isso traz para o curso uma fama positiva importante para a história do curso (UFV, 2012)⁸.

Alguns alunos egressos do curso deixaram no site da UFV seus depoimentos, entre eles, Leandro Mehlich e Thales Peterson. Segue abaixo o comentário deixado pelo egresso da 2ª turma do curso, realizada em 2005 (UFV, 2012)⁸.

"Aos amigos e interessados em aumentar seus conhecimentos práticos e teóricos sobre futebol, eu Leandro Mehlich aluno da turma 2, treinador do SPFC e Seleção Paulista de Futsal sub 15, quero dizer que o curso de Especialização de Futebol de Viçosa ajudou muito na evolução dos meus trabalhos, com profissionais altamente capacitados e com grande experiência em clubes de todo Brasil, pude aumentar meus conhecimentos de uma forma geral no futebol, como parte física, psicológica, fisioterápica e principalmente técnica que é a parte que mais me interessa entre outros conhecimentos. Aconselho a todos que tem o desejo de se tornarem profissionais do futebol que façam esse curso, que com certeza aumentaram seus conhecimentos e suas chances no mercado de trabalho". Leandro Mehlich

Outro aluno que deixou seu depoimento positivo em relação ao curso foi

Artigo Original

o Thales Peterson, formado também na 2ª turma do curso de Especialização em Futebol pela UFV:

"Este curso e sem duvida alguma um dos melhores que já fiz. Ajuda a te preparar muito bem para o mercado profissional do futebol. Com excelentes professores e palestrantes, diversos assuntos e temas são abordados, visando o crescimento dos alunos. Hoje sou diretor de um clube na California (EUA) e com certeza me senti mais preparado para o cargo com a ajuda do curso que me deu ferramentas necessárias para que me tornasse um profissional mais qualificado. Recomendo à todos que querem se destacar que façam e que aproveitem bem as aulas teóricas e práticas, pois com certeza se tornarão alguém de destaque".

Desafios

Um dos desafios do curso de especialização em futebol da UFV, assim como de qualquer curso é conquistar um ponto de equilíbrio entre a parte científica, prática e acadêmica do futebol. Um dos gargalos que vem sofrendo os objetivos do curso é a união do aprendizado científico com o aprendizado prático da realidade do futebol. Deixando de lado, a distância entre a concordância desses conteúdos a fim de buscar uma aprendizagem sólida e eficaz.

Sendo assim, é fundamental uma sustentação teórica para todas as ações profissionais tendo como atores, professores atuando com um enfoque científico. Por outro lado, é necessário ter professores que vivenciem literalmente o futebol no dia a dia, que estejam atuando tanto no profissional como nas categorias de base. Em alguns casos esses profissionais podem não ter a formação acadêmica do primeiro grupo, mas

estão engajados na realidade do futebol e a busca constante de soluções em sua prática. Entretanto, uma das questões que ainda precisam ser resolvidas no curso é montar um grupo de professores com esse equilíbrio prático-científico.

Uma particularidade do curso tem sido responsável por um problema. O fato de o curso ser realizado em período concentrados, diferente dos demais cursos de especialização, dificulta em certos momentos ter atenção e interesse dos alunos por cada aula ministrada. Uma solução apontada é tentar inserir e mesclar a maior quantidade de aulas práticas possíveis, pois além da quebra de rotina, é mais interessante e principalmente faz com que o aluno vivencie o conteúdo.

Os professores

O grupo de professores do curso é dividido em dois grandes grupos. O primeiro, considerado como "âncoras" e que tem no professor Próspero Brum Paoli como seu principal referencial. Fazem parte desse grupo professores que sempre estiveram presentes na maioria das edições, já que a dedicação, conhecimento e didática são uma base para a excelência do conteúdo científico. A maior parte do grupo central de professores, com formação de doutorado tem como base universitária serem da UFV, UFJF ou UFMG.

O segundo grupo de professores atua como "palestrantes" que em função do dinamismo do mundo do futebol, torna extremamente variável sua composição. Ao longo das cinco turmas, mais de 100 profissionais de diferentes áreas já ministraram palestras, ou foram responsáveis por parte do conteúdo de determinadas disciplinas, aproximando o aluno à realidade

profissional e do mercado do futebol, algo desejável também em um curso de futebol.

Benefícios do curso de especialização em futebol na ufv

O primeiro benefício foi reforçar a UFV como um centro de referência sobre estudos científicos sobre o futebol. Pela diversidade de origem dos alunos do curso, auxilia na divulgação nacional, reforçada pelas ações complementares da Revista Brasileira de Futebol (www.rbfutebol.com.br) e atualmente pelo Grupo de Estudos de Futebol.

Cerca de 250 alunos oriundos de diferentes partes do Brasil e inclusive do exterior, como o caso do aluno Belaonia oriundo do Peru já passaram pela UFV, nas cinco turmas. É importante ressaltar que essa característica auxilia na divulgação do nome da UFV como uma instituição de referência na parte técnico-científica do futebol no Brasil e no exterior.

É difícil monitorar o destino de todos os alunos após realizarem o Curso de em Futebol pela UFV. Contudo tem-se registro que trabalham em diferentes níveis do futebol brasileiro e inclusive no exterior. Muitos atuam nas categorias de base, alguns já em nível profissional, com liderança de clubes importantes em seus estados de origem. Outros inclusive com a direção de seleção como foi o caso do aluno Augusto, Moura de Oliveira (Turma III) que conduziu a seleção feminina do Haiti no ano de 2011, auxiliado por Jorge Augusto Silva Santos, como preparador físico e Luiz Carlos Laudiosa ambos da Turma V. Atualmente como preparadores físicos atuando no exterior tem-se conhecimento do ex-aluno Amandio, Augusto Pereira Filho (Turma I) que trabalha no Qatar enquanto que o aluno Luiz (Turma IV) atua na seleção da Guiné. Outros alunos atuam como professores universitários,

supervisores, preparadores físicos, coordenadores de esportes de municípios, ou seja, há uma longa lista de êxitos esportivos.

Com isso as possibilidades de convênios e parcerias que a Universidade Federal de Viçosa se multiplicam. Foram geradas oportunidades de estágio e trabalho para os alunos da especialização, principalmente no Cruzeiro, Atlético/MG, América/MG, Ipatinga, Coritiba e Fluminense, além de ONG's como a Viva Rio (UFV, 2012).

Além disso, outro benefício também a ser destacado foi o investimento feito no laboratório de Performance Humana (LAPEH), tanto em reformas físicas, como na aquisição de equipamentos, o que auxiliou na implantação do curso de mestrado. O LAPEH pode ser considerado como uma instalação de excelência que conta com um laboratório-modelo no Brasil. Isso determinou a melhora na qualidade das pesquisas geradas tanto em nível de graduação, iniciação científica e de mestrado. Sem os recursos financeiros gerados pelo curso, as condições do Laboratório seriam muito reduzidas. É importante destacar que todo o recurso que sobra do curso é integralmente investido no LAPEH, além de material didático para aulas práticas do próprio curso.

A geração do conhecimento oriundo dos trabalhos de conclusão do Curso de Especialização em Futebol da UFV permitiu a criação da Revista Brasileira de Futebol, sendo único veículo de informação científica em português dessa modalidade. A revista já foi inserida no Qualis CAPES classificada como B 4, tendo como objetivo melhorar sua qualificação para B2.

Metodologia

O presente estudo foi realizado na Universidade Federal de Viçosa entre os

anos de 2010 e 2011 e contou com a participação de 64 alunos egressos do curso de Especialização em Futebol, que responderam um questionário a fim de retratar o perfil dos profissionais especializados em futebol pela UFV. O questionário foi confeccionado de acordo com os questionamentos sobre o perfil dos egressos e a importância do curso para os mesmos, composto por 10 questões objetivas. O anexo I apresenta o questionário empregado no estudo.

Resultados

O primeiro questionamento foi em relação ao grau de estudo dos alunos do curso, no qual, 60 pessoas (93,75%) disseram possuir graduação em Educação Física, 3,12% tratavam-se de fisioterapeutas e outros 3,12%, compreendiam os graduados em psicologia e ciências do esporte (Figura 1).

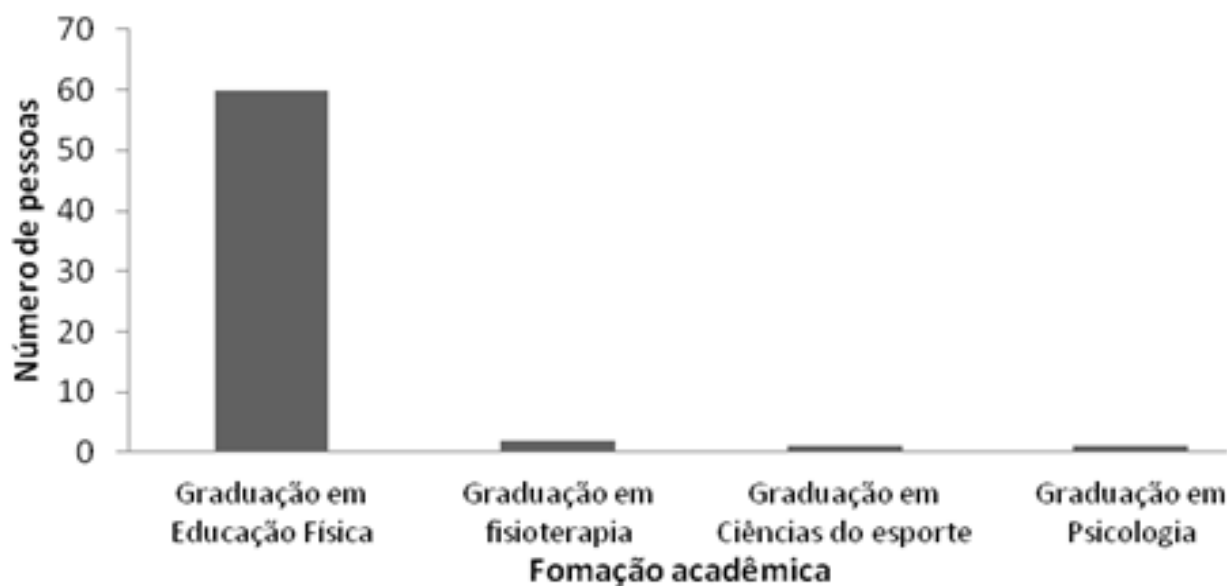


Figura 1: Formação Acadêmica dos Alunos do Curso de Especialização em Futebol.

Em relação ao nível de renda após a capacitação e especialização do curso, 34 alunos (53,12%) afirmaram que manteve-se

inalterada; 29 alunos (45,31%) responderam que o nível aumentou; e 1 aluno (1,56%) afirmou que o nível abaixou (Figura 2).

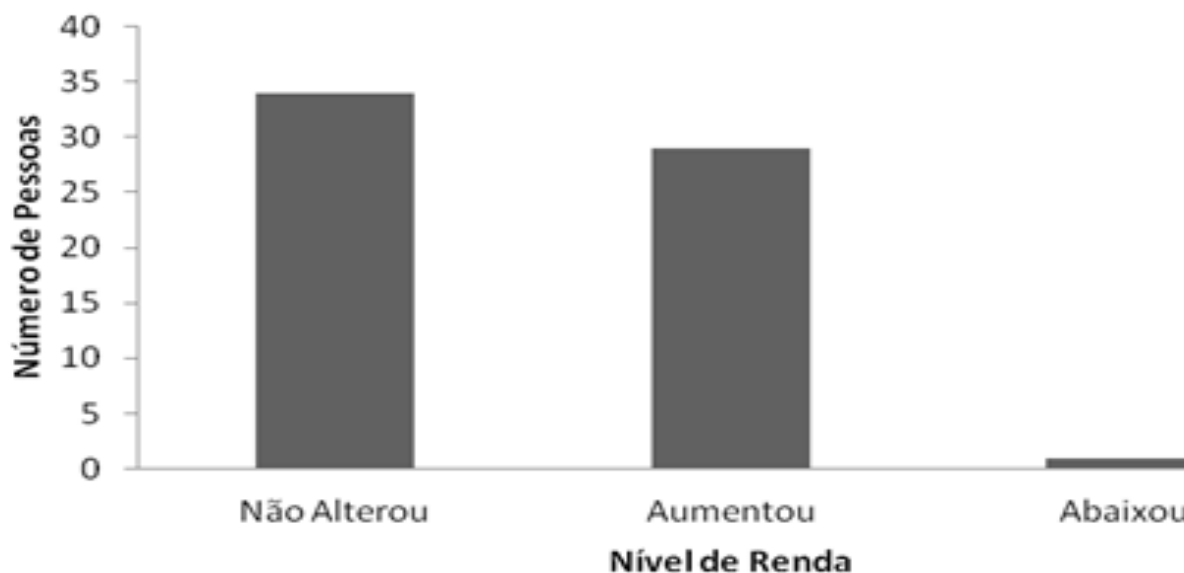


Figura 2: Nível de Renda Após a Conclusão da Especialização

Em relação ao valor da renda que esses profissionais passaram a receber após o curso, foi possível observar valores bastante variados, pois enquanto 22 alunos (34,37%) afirmaram receber 3 salários mínimos; 15 alunos (23,43%) passaram a receber 4 salários mínimos; 6 alunos (9,37%) passaram a receber 5 salários mínimos; 7 alunos (10,93%) passaram a receber 6

salários mínimos; 3 alunos (4,68%) recebem 7 salários mínimos; 2 alunos (3,12%) recebem cerca de 8 salários mínimos; 1 aluno (1,56%) passou a receber 9 salários mínimos; 5 alunos (7,81%) passaram a receber 10 salários mínimos, 1 aluno (1,56%) não quis opinar; e 2 alunos (3,12%) declaram receber mais de 10 salários mínimos (Figura 3).

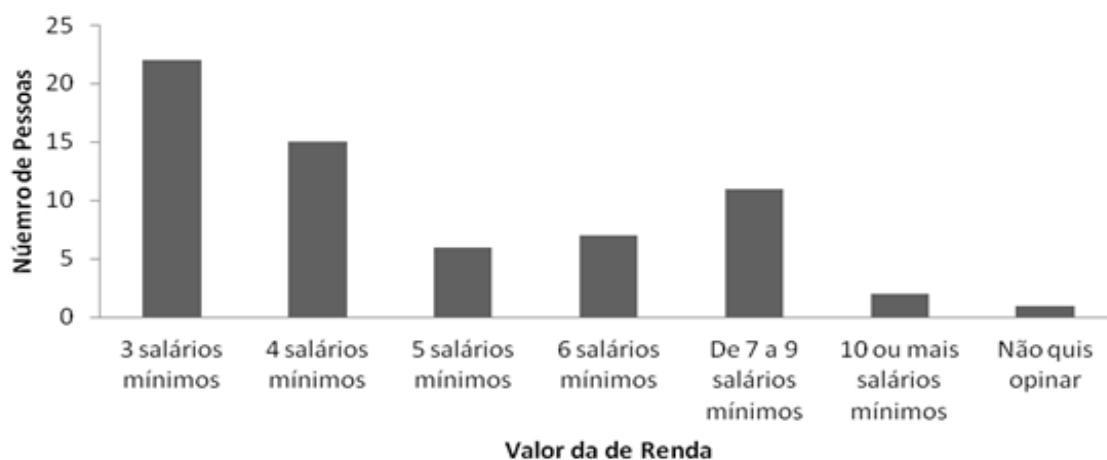


Figura 3: Valor da Renda Após a Conclusão da Especialização

Artigo Original

Ao questionar sobre a atuação e ramo profissional desses alunos antes de participarem do curso de especialização em Futebol, 22 alunos (34,37%) informaram que atuavam como treinadores de futebol; 14 alunos (21,87%) atuavam como preparadores físicos; 10 alunos (15,62%) não possuíam nenhum vínculo empregatício ou

não atuavam profissionalmente no ramo, 5 (7,81%) alunos atuavam como professores de educação física escolar, 5 (7,81%) ou eram acadêmicos, 5 atuavam como Árbitros, Auxiliares Técnicos ou Preparadores de Goleiros e 3 (4,68%) atuavam como fisioterapeutas (Figura 4).

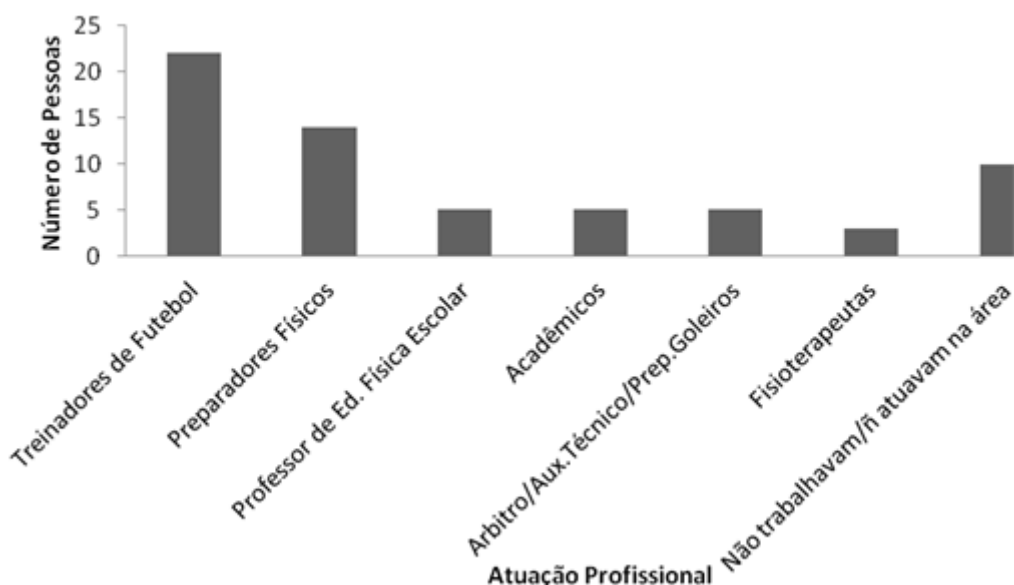


Figura 4: Atuação Profissional dos alunos antes do curso de especialização em futebol.

Ao questionar a atuação profissional desses alunos após a conclusão do curso de especialização em Futebol pela UFV, os resultados apontaram que 21 alunos (32,81%) responderam que atuam como Treinadores, 10 alunos (15,62%) como Preparadores Físicos, 12 alunos (18,75%)

como Professores de Educação Física escolar; 4 alunos (6,25%) disseram que não atuam ou ainda não trabalham na área escolhida; 9 alunos (14,06%), atuam como coordenadores, 4 alunos (6,25%) continuam acadêmicos, 2 (3,12%) são fisioterapeutas e 2 (3,12%) são personal trainer (Figura 5).

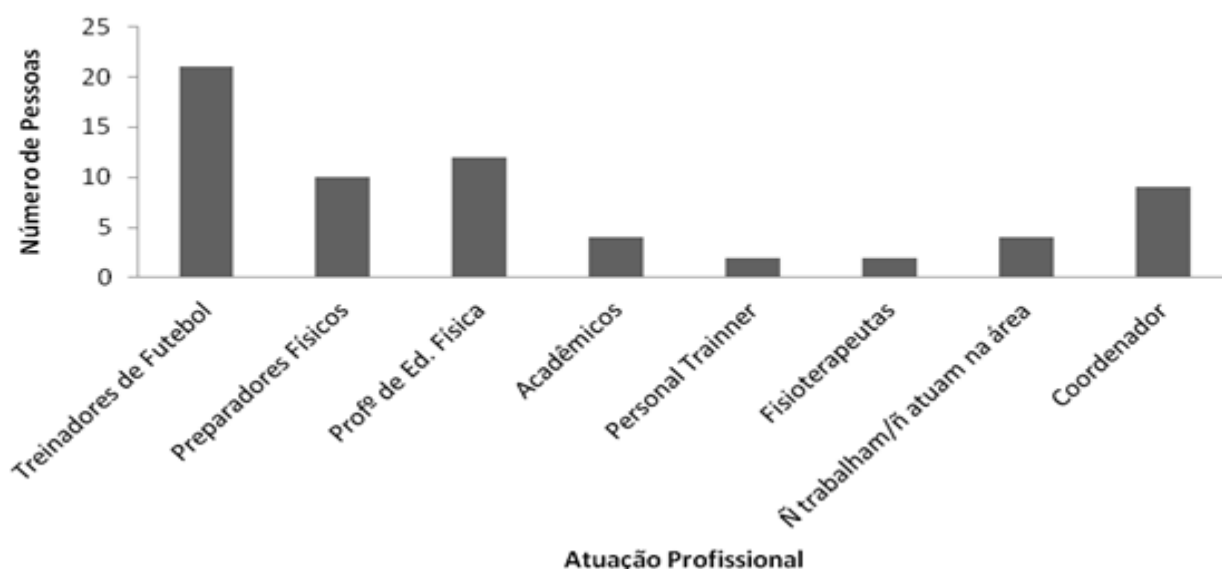


Figura 5: Atuação Profissional dos alunos após o curso de especialização em futebol

Na 7ª pergunta do questionário, foi interrogado em qual categoria de futebol o profissional trabalha. Pode-se observar que 9 atuam no futebol profissional, 7 na categoria SUB 20, 10 na categoria SUB 17, 5 na SUB 15. Em relação à atuação nas categorias SUB 13 e SUB 10, o resultado encontrado foi

de 3 profissionais atuando em cada categoria. Dentre os entrevistados, 8 profissionais encontram-se desempregados ou são acadêmicos, 12 atuam com educação física escolar e/ou serviço público e 7 trabalham em outra área (Figura 6).

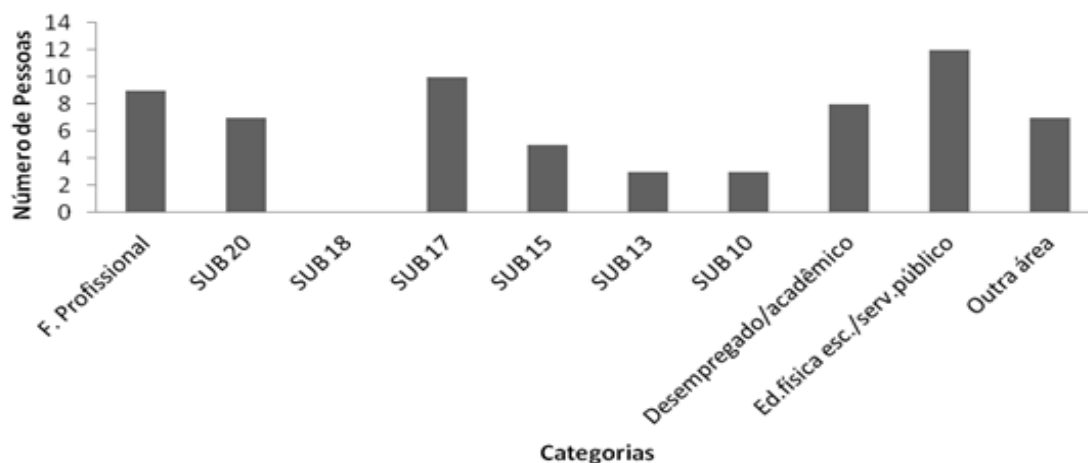


Figura 6: Categoria que os profissionais especializados em futebol pela UFV atuam

Com relação às disciplinas que os alunos julgaram mais importantes para sua atuação profissional, a disciplina “Preparação Técnica” foi à considerada mais importante por 11 entre os entrevistados. Logo abaixo, vem à disciplina de “Formação de Base” que foi considerada a mais relevante por 10 alunos, do mesmo modo foi a disciplina de “Avaliação e controle do treinamento”. Na

sequência o “Treinamento desportivo” com 9 votos e “Preparação Física” e “Preparação Tática” com 8 votos cada uma. Além disso, 3 pessoas julgaram “metodologia” como a mais importante, 2 preferiram a “Psicologia”, 2 a “Didática” e 1 entrevistado acredita que a disciplina que mais contribuiu para sua atuação profissional foi “Tópicos Especiais” (Figura 7).

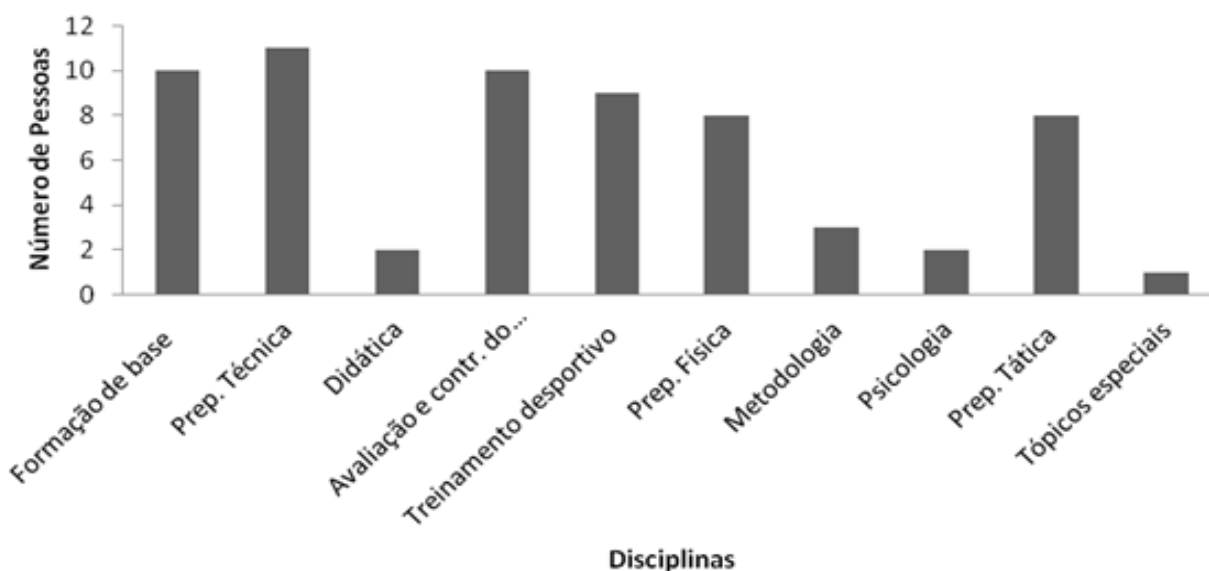


Figura 7: Disciplinas que os egressos julgam de maior importância para sua atuação profissional

Quando questionado os motivos que levaram esses alunos cursarem Pós-Graduação em Futebol na Universidade Federal de Viçosa, 18 alunos responderam que escolheram pelo nome da instituição, enquanto 12 alunos responderam que foi por indicação; 13 alunos

responderam que escolheram o curso por outros motivos; 10 alunos preferiram esse curso por estarem em período de férias e 11 disseram escolher pela estrutura oferecida pela instituição, como é possível ver no gráfico abaixo:

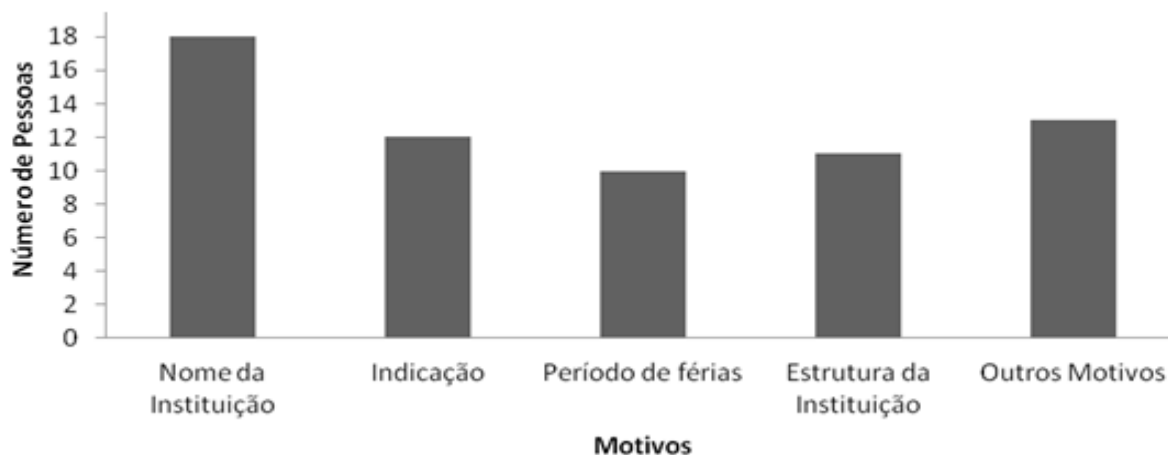


Figura 8: Motivos que levaram os alunos escolherem o curso de especialização em futebol da UFV

Quanto a modalidade de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, 38 alunos apresentaram em forma de artigo científico, 16 fizeram em forma de monografia, 1 criou

um software, 1 escreveu um livro e 8 não fizeram ou ainda não apresentaram (Figura 9).

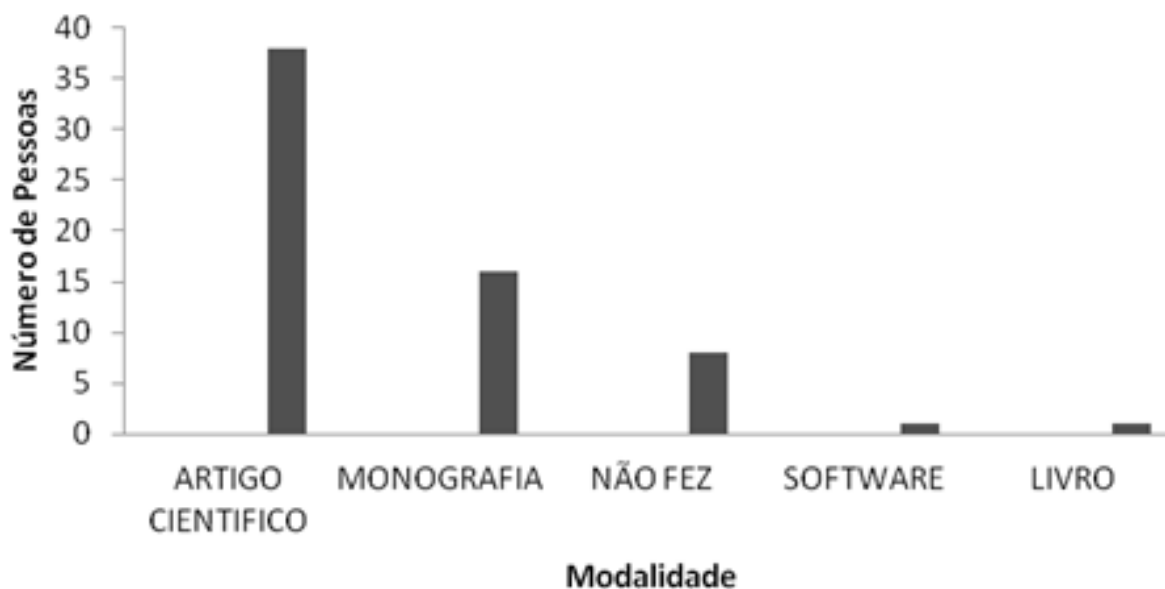


Figura 9: Modalidade de Apresentação do TCC.

Para retratar um perfil dos egressos de um curso é indispensável investigar a formação acadêmica de cada um. Sendo assim, neste estudo, quando questionada a formação acadêmica dos egressos do curso

Discussão

de especialização em futebol da UFV pode-se observar que o curso é composto, em sua maioria, por profissionais formados em Educação Física. Esse resultado pode ser considerado normal tendo em vista que o Futebol é uma das disciplinas tratadas no curso de graduação em Educação Física (NETO *et al*, 2011)⁴.

Quando questionado o valor do salário dos profissionais após o término do curso foi possível observar uma ascensão em aproximadamente 45%, o que representa algo interessante. Normalmente quanto maior a qualificação profissional, maior a rentabilidade salarial, de acordo com uma pesquisa realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)¹ em maio de 2011. Porém 53% mantiveram seus vencimentos inalterados. Isso pode estar relacionado ao pouco tempo de formação na especialização ou com a função que esses profissionais estão exercendo no mercado de trabalho.

Em relação ao valor da renda desses egressos, foram encontrados valores bastante variados, já que foi observado um valor inferior na maioria dos profissionais, aproximadamente 60% (3 a 4 salários mínimos), contrastando com 5% que recebem 10 ou mais salários mínimos. Isso pode estar relacionado ao resultado encontrado na 7ª pergunta do questionário que apontou que apenas 9, dos 64 entrevistados atuam no futebol profissional, 7 na categoria SUB 20 e o restante em categorias menores, sendo que 8 profissionais encontram-se desempregados ou são acadêmicos e outros 7 não atuam na área.

A ascensão profissional no futebol é algo extremamente difícil, pois existe uma série de fatores que interferem nessa progressão que independem do nível de formação. Por exemplo, o treinador atual do

São Paulo Futebol Clube, Ney Franco, formado em Educação Física pela UFV em 1992. Iniciou seu trabalho nas categorias de base do Atlético no mesmo ano, e somente em 2006 teve a oportunidade de dirigir um grande clube do futebol Brasileiro (Flamengo). Ou seja, foram necessários quinze anos de dedicação integral ao futebol.

A diagramação de pirâmide observada na rentabilidade salarial também reflete de certa maneira com o que se observa na sociedade Brasileira. Cabe destacar o futebol pode proporcionar uma situação financeira privilegiada, em que um professor de Ed. Física (Técnico de Futebol), foi o maior salário registrado em carteira no ano de 2006, com R\$ 320.000,00.

O futebol profissional é considerado um dos meios que gera mais dinheiro e emprego atualmente. O futebol mundial é hoje um grande negócio. De acordo com o relatório final do Plano de Modernização do Futebol Brasileiro (2000) da Fundação Getúlio Vargas, que inclui os agentes diretos, como clubes e federações, e indiretos, como indústrias de equipamentos esportivos e a mídia, o futebol mundial movimentava, em média, cerca de 250 bilhões de dólares anuais. No Brasil, dados desse mesmo relatório mostram que o futebol é uma atividade econômica com grande capacidade de gerar empregos, e tem efeito multiplicador maior que vários setores tradicionais (LEONCIN *et al*, 2005)².

Devido ao nível de profissionalismo do futebol, existem oportunidades como técnicos, preparadores físicos, como mais habituais, mas também como preparadores de goleiros, fisiologistas, detectores de talentos, administradores, supervisores, analistas de jogo, recuperadores, comentaristas e árbitros o que garante um mercado de trabalho muito amplo e variado. Em resposta ao questionamento sobre a área

Artigo Original

que esses profissionais estão atuando, os dados mostraram que grande parte trabalha como treinadores ou preparadores físicos, o que permite que esses profissionais tenham a oportunidade de posterior ascensão para o futebol profissional e assim possam ter acesso aos melhores salários (SILVA, 2002)⁵.

Em resposta ao questionamento sobre a disciplina do curso de especialização mais proveitosa, a maioria dos entrevistados respondeu que as mais importantes foram as relacionadas ao treinamento, avaliação técnica e preparação física. Esse resultado corrobora com o encontrado na questão que trata da área de atuação desses profissionais, já que a maior parte deles trabalham como treinadores ou preparadores físicos. Essa sinalização é importante para aprimorar a qualidade de ensino nessas áreas, ou mesmo ampliando a carga horária.

Em relação aos motivos que levaram esses alunos escolherem o curso de especialização em futebol na UFV, os resultados mostraram que a maior parte escolheu pelo nome da instituição. Esse resultado pode estar relacionado ao fato do curso ser oferecido por uma Universidade Federal bastante conceituada no Brasil. Nos sistemas de avaliação promovidos pelo Ministério de Educação a UFV sempre está bem posicionada frente as demais instituições de ensino superior, em que usualmente se posiciona entre as 10 melhores universidades. Além disso, um número considerável de egressos disseram escolher o curso na UFV por indicação, o que pode ser explicado pelos diversos históricos de ex-alunos do curso que obtiveram sucesso em sua carreira profissional (UFV, 2012)⁸. Entretanto, alguns alunos disseram ter escolhido o curso nessa instituição por estarem em período de férias na época que o mesmo foi oferecido, o que pode ser

explicado pelo horário diferenciado que esse curso oferece (UFV, 2012)⁸.

Quanto à modalidade de apresentação do trabalho de conclusão de curso, a maior parte dos egressos respondeu ter apresentado um artigo científico. Esse resultado responde um dos objetivos do curso, que trata da união da prática técnica-profissional aos conhecimentos científicos, buscando profissionais completos e com um conhecimento amplo. A elaboração de um artigo é algo muito mais desejável, pois permite uma maior divulgação do conteúdo científico gerado no curso, possibilitando assim uma disseminação universal do conhecimento.

Conclusão

A partir do estudo realizado sobre a investigação do perfil dos alunos egressos do curso de especialização em Futebol da Universidade Federal de Viçosa foi possível traçar um perfil geral desses profissionais, mostrando a importância desse curso de especialização para sua carreira profissional.

De forma geral o curso de especialização em futebol é muito bem referenciado pelos alunos egressos, como foi exposto nos relatos de alguns deles. Neste estudo observou-se que após a conclusão do curso houve uma redução no número de profissionais que encontravam-se desempregados ou não atuantes na área, mostrando que a realização desse curso foi importante profissionalmente para esses alunos. Entretanto, os resultados não mostraram um número interessante de profissionais com salários altos ou atuando no futebol profissional.

Sendo assim os resultados do presente estudo apontam para um perfil de profissionais empregados, em sua maioria, porém ainda em crescimento dentro das

categorias do futebol e interessados em atuar principalmente como treinadores e técnicos dos grandes times do futebol profissional. Além disso, apresenta-se um profissional completo interessando-se pela prática baseada em evidências científicas.

Referências

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2011.
2. Leoncini, M.P; Silva, M.T. Entendendo o Futebol como um Negócio: um Estudo Exploratório. Revista Gestão e Produção. 2005; v.12, n.1, p.11-23, jan.-abr.
3. Molina, R. M. K. e Molina Neto, V. Identidade e perspectivas da educação física na América do Sul - formação profissional em educação física no Brasil. In: Bracht, V.; Crisorio, R. (Org.). A educação física no Brasil e na Argentina. Campinas: Autores Associados; Rio de Janeiro: PROSUL; 2003.
4. Neto, S.S; Alegre, A.N; Hunger, D. A Formação do Profissional de Educação Física no Brasil: Uma História Sob a Perspectiva da Legislação Federal no Século XX. Departamento de Educação - Instituto de Biociências – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rio Claro-SP; 2011.
5. Silva, E.L. Atuação técnica do Preparador Físico como o Treinador como Orientação dos Treinamentos das Equipes de Futebol Profissional Brasileiro. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Mestrado em Ciências do Movimento Humano. Porto Alegre; 2002.
6. Silva, S.M.C. A Pós-Graduação no Contexto atual: Uma exigência do mercado de trabalho. Revista eletrônica Web Artigos; 2007.
7. Storópoli, E. A importância da pós-graduação para a sua carreira. UNINOVE, São Paulo – Fevereiro/Março; 2010.
8. Universidade Federal De Viçosa (UFV). Curso de Especialização em Futebol. Minas Gerais; acesso em junho de 2012. Disponível em: www.ufv.br/des/futebol/.

ANEXO I

Universidade Federal de Viçosa Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Departamento de Educação Física 36571-000 - Viçosa – MG		
1	Você é Graduado em:	<input type="checkbox"/> Educação Física <input type="checkbox"/> Outro – Especifique:
2	Quanto a dinâmica do curso...	<input type="checkbox"/> Abandonei o curso no período de aulas <input type="checkbox"/> Consegui concluir o período de aulas <input type="checkbox"/> Finalizei o curso com o trabalho de conclusão do curso aprovado
3	Seu nível de renda aumentou após a especialização?	<input type="checkbox"/> Aumentou <input type="checkbox"/> Inalterado <input type="checkbox"/> Abaixou
4	Qual é sua renda após a conclusão do curso?	<input type="checkbox"/> Igual ou menor que três salários mínimos <input type="checkbox"/> Quatro salários mínimos <input type="checkbox"/> Cinco salários mínimos <input type="checkbox"/> Seis salários mínimos <input type="checkbox"/> Sete salários mínimos <input type="checkbox"/> Oito salários mínimos <input type="checkbox"/> Nove salários mínimos <input type="checkbox"/> Dez salários mínimos <input type="checkbox"/> Acima de dez salários mínimos
5	Em qual área do futebol você atuava, antes de fazer o curso?	<input type="checkbox"/> Treinador <input type="checkbox"/> P. Físico <input type="checkbox"/> Auxiliar Técnico <input type="checkbox"/> Preparado de Goleiros <input type="checkbox"/> Coordenador <input type="checkbox"/> Acadêmico <input type="checkbox"/> Nenhuma <input type="checkbox"/> Outros – Especificar:
6	Após a especialização, você atua:	<input type="checkbox"/> Treinador <input type="checkbox"/> P. Físico <input type="checkbox"/> Auxiliar Técnico <input type="checkbox"/> Preparado de Goleiros <input type="checkbox"/> Coordenador <input type="checkbox"/> Acadêmico <input type="checkbox"/> Nenhuma <input type="checkbox"/> Outros – Especificar:
7	Em que categoria atualmente você trabalha?	<input type="checkbox"/> F. Profissional <input type="checkbox"/> Sub 20 <input type="checkbox"/> Sub 18 <input type="checkbox"/> Sub 17 <input type="checkbox"/> Sub 15 <input type="checkbox"/> Sub 13 <input type="checkbox"/> Sub 10 <input type="checkbox"/> Desempregado <input type="checkbox"/> Outros – Especificar:
8	Qual (is) das disciplinas você julga de maior valia para sua vida profissional?	<input type="checkbox"/> Formação de base <input type="checkbox"/> Prep. Técnica <input type="checkbox"/> Didática <input type="checkbox"/> Avaliação e controle do treinamento <input type="checkbox"/> Treinamento desportivo <input type="checkbox"/> Prep. Física <input type="checkbox"/> Metodologia <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Prep. Tática <input type="checkbox"/> Tópicos especiais
9	O que te fez escolher a Especialização em Futebol da UFV?	<input type="checkbox"/> Período de férias <input type="checkbox"/> Nome da Instituição <input type="checkbox"/> Indicação <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Proximidade <input type="checkbox"/> Outras